

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo (ENCT) foi aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 7-A/2015 em 20 de fevereiro de 2015.

No vii) da alínea c) do ponto 4 da ENCT cria-se a obrigação de “*Implementar o **Plano de Ação para a Proteção e Aumento da Resiliência das Infraestruturas Críticas, nacionais e europeias, com os respetivos planos de segurança da responsabilidade dos operadores e planos de segurança externos da responsabilidade das forças e serviços de segurança e da Autoridade Nacional de Proteção Civil***” (negrito nosso), demonstrando-se nesse documento a importância nevrálgica para a organização do sistema de segurança interna, não apenas na identificação de quais venham a ser essas estruturas como sobretudo obrigando-se a que os executivos procedessem à elaboração de um plano específico com vista a proteger o nosso país de eventuais ataques às suas infraestruturas físicas.

Concretizando um pouco mais esta preocupação, o mesmo ponto 4, alínea c), vi) estabelecia como objetivo da ENCT “*Desenvolver um **registo central de identificação de infraestruturas críticas, em todos os setores de atividade económica e social, e prover à sua atualização***” (negrito nosso).

Sucedede que, sendo embora esta deliberação do início do ano de 2015, o Governo que governa desde esse mesmo ano – há seis anos, portanto – apresentou, na Lei do Orçamento de Estado para 2021 a intenção de promover “*a revisão do enquadramento legal relativo à identificação e proteção de infraestruturas críticas, de modo a promover a adoção de medidas de proteção e aumento de resiliência a aplicar às infraestruturas identificadas, em alinhamento com outros normativos de carácter transversal*”. E nas Grandes Opções 2021-2023 a intenção de “*elaborar um plano anual dirigido à preservação da segurança das infraestruturas críticas do Estado, em articulação com as estruturas homólogas do setor da Defesa Nacional, sob coordenação do Sistema de Segurança Interna*”.

Donde se pode presumir, sem necessidade de grande esforço interpretativo, que seis anos depois estamos na mesma fase em que estávamos em fevereiro de 2015, ou seja, na constatação da importância de elaboração de planos, na intenção de revisão de enquadramentos legais, ou seja, sem que tenham sido dados passos concretos e visíveis com vista à concretização deste objetivo que era já urgente em 2015, pelo que se reveste de

urgência acrescida volvidos que estão mais de seis anos com tudo o que, em matérias de terrorismo e ameaças internacionais, entretanto ocorreu em Portugal e no Mundo.

Em face do exposto, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do PSD abaixo assinados requerem ao **Senhor Ministro da Administração Interna** o(s) seguinte(s) esclarecimento(s):

- ***Pode o Governo assegurar que se encontra já cumprida a determinação expressa constante no vi) da alínea c) do ponto 4 da Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo estando, concretamente, já criado um Registo Central de Identificação de Infraestruturas Críticas?***
- ***Está já desenvolvido o Plano de Ação para a Proteção e Aumento da Resiliência das Infraestruturas Críticas exigido no vii) da alínea c) do ponto 4 da Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo?***
- ***Que iniciativas foram tomadas com vista a assegurar o envolvimento e a articulação com as Forças Armadas?***

Palácio de São Bento, 24 de março de 2021

Deputado(a)s

ANDRÉ COELHO LIMA(PSD)

LUÍS MARQUES GUEDES(PSD)

CARLOS PEIXOTO(PSD)

MÓNICA QUINTELA(PSD)

ANA MIGUEL DOS SANTOS(PSD)

MÁRCIA PASSOS(PSD)

CARLOS EDUARDO REIS(PSD)

LINA LOPES(PSD)

RUI SILVA(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

OLGA SILVESTRE(PSD)

SANDRA PEREIRA(PSD)

PAULO MONIZ(PSD)

ANDRÉ NEVES(PSD)

PEDRO ROQUE(PSD)

JOSÉ CANCELA MOURA(PSD)

Deputado(a)s

SÉRGIO MARQUES(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

CARLOS ALBERTO GONÇALVES(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

ISABEL MEIRELES(PSD)

PAULO NEVES(PSD)